

ABERTURA / APERTURA  
Maria Amélia Cupertino de Miranda  
Armando Coelho Ferreira da Silva  
Manuel Bairrão Oleiro  
António Cardoso

Foi com muito prazer que a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda acolheu o Seminário de Investigação em Museologia dos Países de Língua Portuguesa e Espanhola que decorreu entre 12 e 14 de Outubro do ano transacto.

Desde há longa data que a Fundação tem vindo a cooperar com o Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Fundação Universidade do Porto, nomeadamente através do desenvolvimento de projectos de investigação, considerando esta ligação absolutamente fulcral nestes tempos de mudança social e educacional, os quais requerem dos Museus uma nova postura e nova adequação das suas agendas de programação.

É de felicitar a organização deste Seminário, que em muito contribuiu para a partilha de experiências e troca de conhecimentos, enriquecendo-nos, a todos os que participamos, com a reflexão feita por vários investigadores e profissionais da Museologia dos Países da União Europeia e da América Latina e estabelecendo não só o aprofundamento de práticas de investigação mas, de igual forma, laços de colaboração futura.

**Maria Amélia Cupertino de Miranda**  
Presidente do Conselho de Administração  
Fundação Dr. António Cupertino de Miranda

Na abertura deste magnífico fórum, em que nos associamos com outros investigadores e profissionais, para aprofundar o pensamento museológico, poderemos conjugar os nossos sentimentos segundo três palavras: uma de saudação, outra de compromisso e, uma terceira, de agradecimento. Neste momento, como que evocando uma circunstância excepcional de uma investigação arqueológica, em que nos vieram cair às mãos dois notáveis “pactos de hospitalidade” da época do Imperador Augusto, redigidos em latim, entre uma personalidade romana e membros da hierarquia indígena, em que hóspedes e anfitriões se comprometiam mutuamente, usamos a analogia possível para manifestar o nosso reconhecimento à Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, por, connosco, ter colaborado como unidade de acolhimento de tão prestigiados participantes neste Encontro Científico. Com todos, assinamos e renovamos a expressão da nossa tradicional hospitalidade.

Contámos com a participação de inúmeros investigadores oriundos das mais diversas Universidades e instituições museológicas, Europeias, Africanas e Sul-Americanas, em particular, de Portugal, Espanha, Itália, Reino Unido, República Checa, Cabo Verde, Argentina, Brasil, Colômbia, México e Venezuela, que nos trouxeram cerca de uma centena de papers (doutorandos/ doutorados) e mais de três dezenas de posters (mestrandos/ mestres). Somando um contributo de invulgar reflexão sobre a teoria e as práticas da Museologia, envolvendo diferentes saberes e diferentes olhares, propiciadores de discussão e desenvolvimento de projectos de investigação comuns, entendemos ter dado, assim, cumprimento aos objectivos propostos.

Ao privilegiarmos os países de língua portuguesa e espanhola, não nos anima qualquer complexo tipo “jangada de pedra”, para mais considerando a vinculação europeia dos nossos estudos museológicos, querendo tão só significar a mais-valia operatória da vizinhança geográfica, linguística e, conseqüentemente, sócio-cultural, que importa relevar e promover, sobretudo, em espaços de colaboração na formação e na investigação.

E, na qualidade de Presidente do Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, consciente do esforço desempenhado na organização deste Encontro, cumpre-nos a expressão de um sincero agradecimento a todos os nossos Colegas da Comissão Científica, com especial menção para a alma desta iniciativa, Prof. Doutora Alice Semedo, e demais responsáveis operacionais, que, deste modo, pretendem fomentar o desenvolvimento de uma verdadeira comunidade prática no âmbito da Museologia.

**Armando Coelho Ferreira da Silva**

Presidente do DCTP–FLUP e Director do Curso 3º Ciclo (Doutoramento) em Museologia

O Seminário de Investigação em Museologia dos Países de língua Portuguesa e Espanhola, organizado por iniciativa do Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, constitui uma oportunidade relevante para a partilha de conhecimento e de experiências entre profissionais da Museologia.

A Museologia é uma área de cruzamento da investigação académica e de práticas profissionais, envolvendo múltiplos aspectos do conhecimento. É pois um domínio onde as complementaridades entre a Universidade e o Museu, entre a teorização e a aplicação, entre o saber e o saber fazer, se tornam naturais e desejáveis.

A ligação Museu / Universidade sempre existiu e sempre foi vista como mutuamente vantajosa, mas o reforço dos laços e relações entre museus e universidades em torno de projectos de investigação que abarcam diversos campos de interesse e não se cingem apenas ao estudo das colecções, é um evidente sinal da importância crescente que se reconhece a essa articulação, que em nada deve prejudicar a respectiva diferenciação e autonomia de missões e objectivos.

A perspectiva internacional conseguida por este Seminário, possibilita aos seus participantes tomarem contacto com o que vem sendo feito em Universidades e Museus de diversos países que partilham as línguas portuguesa e espanhola, em alguns dos principais campos sobre os quais a museologia reflecte e intervém - as colecções, a conservação preventiva, a comunicação, a curadoria e a gestão.

Para além do conhecimento mútuo proporcionado pela participação nas várias jornadas do Seminário, o debate sobre as comunicações apresentadas permitirá perceber quais as abordagens que os académicos e os museólogos privilegiam no enfoque sobre questões que continuam a ser centrais na museologia, a nível nacional ou internacional.

A iniciativa de realização deste Seminário é assim, a vários títulos, meritória e, espera-se, será seguida de novas iniciativas que potenciem e amplifiquem os seus resultados.

**Manuel Bairrão Oleiro**

Director do Instituto de Museus e da Conservação – IMC

## SESSÃO DE ABERTURA DO SEMINÁRIO

Exma. Sra. Presidente do Conselho de Administração da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, Dra. Amélia Cupertino de Miranda,

Exmo. Sr. Director do Instituto dos Museus e da Conservação, Dr. Manuel Bairrão Oleiro,

Exmo. Sr. Presidente do Internacional Council of Museums – Portugal, Dr. Luís Raposo,

Exmo. Sr. Presidente do Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Prof. Doutor Armando Coelho Ferreira da Silva,

Exmas. Sras. e Exmos. Srs. Conferencistas,

Minhas Senhoras e Meus Senhores:

**En** representación de la Universidad de Oporto y de su Rector me es muy grato darles la bienvenida a la ciudad de Oporto, a la Universidad y a este Seminario de Investigación en Museología de los Países de Habla Portuguesa y Española.

Como podéis constatar, mi español no es suficientemente bueno y por eso voy a continuar en portugués.

O programa do seminário dá conta da “crescente valorização cultural e científica” dos “museus e da museologia” e da “mobilização de esforços direccionados para o desenvolvimento e realização da missão social e cultural do museu”.

Desse reconhecimento parte-se para a definição dos objectivos do seminário: “aprofundamento da reflexão e das práticas de investigação no campo da museologia, envolvendo diferentes saberes e diferentes olhares, participando activamente na construção de uma comunidade de prática” “que incluia investigadores oriundos de países de língua espanhola e portuguesa”.

Na prossecução desses objectivos, o programa do seminário foi organizado em torno de cinco grandes temas ou linhas de investigação:

- Colecções e Património / Colecciones y Patrimonio
- Espaço e Comunicação / Espacio y Comunicación
- Património e Conservação Preventiva / Patrimonio y Conservación Preventiva
- Gestão e Empreendedorismo / Gestión y Emprendedorismo
- Curadoria / Comisariato

Os dois primeiros mereceram maior atenção por parte dos investigadores que participam no seminário, pois no âmbito de cada uma deles vão ser apresentadas mais de 50 comunicações orais ou “posters” (48+15=63, na primeira, e 33+23=56, na segunda). O total de comunicação e “posters” ronda os 150.

Participam nos trabalhos investigadores de Portugal, Espanha e Brasil, os mais numerosos, mas também de países da América do Sul de Língua Espanhola – Colômbia, Venezuela, Argentina e México – e de Cabo Verde, Itália e República Checa.

Quer pelo grande número de intervenções previstas no programa, quer pela profundidade e abrangência dessas intervenções, quer ainda pela origem dos conferencistas, o seminário constitui um evento científico marcante no panorama dos estudos museológicos no âmbito dos países ibéricos e latino-americanos. Espero que as sessões revelem novos aspectos importantes da investigação científica em curso sobre as temáticas em apreço e que as discussões sejam vivas, profícuas e conclusivas.

Apraz-me também registar que o seminário está claramente alinhado com os objectivos estratégicos da Universidade do Porto [1. Novo modelo de governo. 2. Revisão da oferta formativa. 3. Melhorar a actividade/organização científica. 4. Alargar o grau de internacionalização. 5. Rentabilizar a utilização do património imobiliário.]. Com efeito, o Senado da universidade definiu, para 2009, cinco eixos estratégicos principais, um dos quais é precisamente “Alargar o grau de internacionalização da Universidade Porto e aumentar a sua visibilidade externa, em particular a nível internacional”. No âmbito dessa busca de uma maior internacionalização tem vindo a aumentar sucessivamente, de ano para ano, o número de estudantes estrangeiros de todos os ciclos de estudos que frequentam a universidade. Os maiores contingentes são, como é de esperar, oriundos de Espanha e do Brasil.

Naturalmente que a organização de eventos como o presente constitui um contributo assinalável para a internacionalização da universidade.

Ao especificar mais em pormenor o objectivo de aumentar a internacionalização da

Universidade do Porto, para o ano de 2009, o Senado entendeu incluir o fomento da utilização dos museus da universidade “como importantes pólos de divulgação”, na linha do que a organização do presente seminário considerou importante relevar e que, acima, transcrevi brevemente. Os museus da universidade incluem alguns espólios importantes, tanto no domínio das artes como das ciências e das técnicas, tendo a universidade vindo a procurar juntar os meios de os valorizar e melhor dar a conhecer.

As Comissões Científica e Organizadora devem ser felicitadas, primeiro, pela ideia de levarem a cabo o presente evento e, depois, pela sua concretização, o que certamente exigiu muita competência e muito trabalho.

Para concluir, a todos los participantes que no son de Oporto deseo una buena estancia en nuestra ciudad, que aprovechen esta oportunidad para apreciar su belleza y que se queden con ganas de volver. Por su parte, la Universidad de Oporto espera ser uno de los motivos que justifiquen ese regreso.

A todos los congresistas deseo un buen trabajo, que contribuya para profundizar el conocimiento científico y para mejorar la red de contactos entre vosotros.

Muchas gracias.

**António Cardoso**

Vice-reitor da Universidade do Porto